



NEGÓCIOS INICIATIVAS JOGO DA BOLSA

JOÃO QUEIROZ RESPONSÁVEL PELA SALA DE MERCADOS DA GOBULLING

S&P 500 - A referência dos EUA

A cada ciclo de cinco a seis anos parecem existir períodos de correcção e consolidação. Actualmente, não se vislumbra um quadro benigno para as acções.

Após o mínimo do S&P 500 efectuado em Março de 2009 e até ao presente, este índice contabiliza uma valorização de quase 10% por semestre (ou 20% anual), o que corresponderia a quase cinco vezes a expansão da economia norte-americana. Mas, no entanto, existem alguns argumentos que sustentam esta constatação e dos quais destacariamos: A queda do crude em quase 30-40 dólares face aos valores de 2007 e a taxa de juro de referência do Fed que se reduziu em quase 2%.

Nos trimestres de 2010 até à actualidade, a generalidade das suas empresas apresentou sempre acelerações dos ritmos de crescimento das vendas

e resultados no intervalo entre 5% a 7%, enquanto as vendas apresentavam percentagens anuais de 60% a 70%.

Para quem investiu em nomes dos EUA, sobretudo, nas grandes capitalizações os resultados obtidos foram próximos do fantástico por comparação com a história do século XX. Porém, teremos espaço para maiores valorizações e para as empresas expandirem as suas vendas e respectivos resultados? Se a resposta pode parecer mais imediata e fácil para as tecnológicas, já as restantes companhias terão de efectuar alguns exercícios com vista a obter eficiência de custos e aquisições de activos geradores de receitas.

Se a história e a estatística ainda

servem para recordar e ajudar a projectar cenários futuros, então talvez seja interessante observar os dados deste mesmo S&P 500 de há duas décadas para cá. A cada intervalo ou ciclo de cinco a seis anos parecem existir períodos de correcção e consolidação, como se os investidores recalibrassem as suas exposições e efectuassem uma revisão às suas estratégias.

Os padrões tendem a repetir-se não só pela memória dos investidores mas por ser uma alavanca e constituir uma base de conhecimento para futuras decisões de investimento. Mesmo após as mais profundas incertezas e problemáticas experiências negativas (exemplos: contracção económica; desalavancagem de sectores, factos de

natureza contabilística; etc.), a retoma tem-se verificado mesmo que iniciando com ritmos mais lentos que depois são acentuados. Estes períodos de crescimento caracterizam-se por uma mais elevada volatilidade e incerteza em que a complacência pode baixar com algum dramatismo.

No actual calendário onde os resultados das empresas voltaram a surpreender positivamente, o vigente cenário macroeconómico e os dados subjectivos (como confiança, indicadores de actividade económica e intenções de investimento), já não parecem fornecer o mesmo quadro benigno para os próximos trimestres, o que incrementaria a probabilidade de um desempenho menos construtivo. ■

JOGO DA BOLSA

3 A 21 DE NOVEMBRO

As classificações do Jogo da Bolsa 2014 são actualizadas diariamente. Em primeiro lugar, um Top é publicado no Negócios e às 14 horas a listagem total é publicada no Jornal de Negócios Online (www.negocios.pt). Para o efeito, todos os dias é retirada uma classificação provisória da Classificação Global, a Classificação Universitária e da Classificação Universo ISCTE Business School. Depois, todas as terças-feiras, é divulgado o vencedor semanal. Na primeira semana, o vencedor da classificação é quem ficar à frente na classificação global. Nas semanas seguintes, o vencedor da semana pode não corresponder ao líder do jogo. Saiba quais são os prémios desta edição do Jogo da Bolsa em <http://jogodabolsa.negocios.xl.pt/index.html>

CLASSIFICAÇÃO GERAL - DIA 11 DE NOVEMBRO

DADOS PROVISÓRIOS REFIRADOS ÀS 17 HORAS

Código do utilizador	Valor da carteira	Val. (%)	Código do utilizador	Valor da carteira	Val. (%)
1 Ricardo Pontes	380015,24	280,0%	26 Pedro Raposo Ribeiro	140739,44	40,7%
2 DOMINGOS PATENA	304527,47	204,5%	27 Amandio	140283,74	40,3%
3 ABARROS	226878,77	126,9%	28 jmgazallo	140118,7	40,1%
4 Domingos Matos	225656,1	125,7%	29 Tiago Gomes	139798,99	39,8%
5 Susu	212422,17	112,4%	30 Rui Tomas	139614,9	39,6%
6 Tiago Lopes	209008,95	109,0%	31 Rita Costa	139007,6	39,0%
7 Albertina Goncalves	206825,3	106,8%	32 Renato costa	138201,52	38,2%
8 Rubina Goncalves	188467	88,5%	33 Armando Deus	138085	38,1%
9 Sérgio Alexandre Soldador	181177,65	81,2%	34 João Ladeiro	135342,37	35,3%
10 Jose Noronha Menezes	180928,29	80,9%	35 André Filipe Reis	134615,53	34,6%
11 joaofrpinto	177508,47	77,5%	36 RGuerra	134399,4	34,4%
12 bruno teixeira	169098,5	69,1%	37 Carlos Gomes	133950,7	34,0%
13 Pedro Pinheiro	166765,57	66,8%	38 Ana Laranja	133309,47	33,3%
14 AbGalamba	166007,39	66,0%	39 Vasco Dias	133176,79	33,2%
15 JFS	165468,72	65,5%	40 Ricardo Almeida	132530,4	32,5%
16 Andre Ascencao	160458,51	60,5%	41 DDC	131707,51	31,7%
17 Ricardo Arieira	158320	58,3%	42 Samuel Ascenção	131671,42	31,7%
18 Marco Aurélio	153265,57	53,3%	43 Manuel Dias	130989,02	31,0%
19 Jorge Morgado	148613,97	48,6%	44 Maria moutinho	130785,5	30,8%
20 Antonio Rocha	146822,19	46,8%	45 Rui Campos	129759,49	29,8%
21 João Eirinha	146787,26	46,8%	46 Quim Correia	129010,01	29,0%
22 Pedro Ralha	145859,08	45,9%	47 Victor Moutinho	128917,39	28,9%
23 Cbarradas	143691,23	43,7%	48 Andrã?ÃO Ribeiro	128779,9	28,8%
24 Carlos JF Pereira	140885,13	40,9%	49 Americo Goncalves	127085,14	27,1%
25 Jorge de Jesus	140822	40,8%	50 Laurinda Nunes	126666,53	26,7%

CLASSIFICAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Código do utilizador	Valor da carteira	Val. (%)	Código do utilizador	Valor da carteira	Val. (%)
1 Tiago Lopes	209008,95	109,0%	18 CarlosRodrigues	120622,3	20,6%
2 joaofrpinto	177508,47	77,5%	19 Tomás Amador	119995,03	20,0%
3 JFS	165468,72	65,5%	20 Laura Madureira	119896,76	19,9%
4 Andre Ascencao	160458,51	60,5%	21 Luís Palma Carlos	119322	19,3%
5 Jorge Morgado	148613,97	48,6%	22 João Sequeira	119190,22	19,2%
6 João Eirinha	146787,26	46,8%	23 Joaquim Correia	117838,94	17,8%
7 Vasco Dias	133176,79	33,2%	24 Constançio	117323,58	17,3%
8 Ricardo Almeida	132530,4	32,5%	25 tsofiasantos	116303,31	16,3%
9 DDC	131707,51	31,7%			
10 Andrã?ÃO Ribeiro	128779,9	28,8%			
11 Eduardo Mota	125506,75	25,5%			
12 Rui Encarnacao	124690,55	24,7%			
13 Tiago Monteiro	123686,84	23,7%			
14 ricardo19k	123673,77	23,7%			
15 Rui Miguel Marques	123543,32	23,5%			
16 putodobairro	122721,55	22,7%			
17 Sebastiao	121475,42	21,5%			

CLASSIFICAÇÃO UNIVERSO ISCTE BUSINESS SCHOOL

Código do utilizador	Valor da carteira	Val. (%)	Código do utilizador	Valor da carteira	Val. (%)
1 joaofrpinto	177508,47	77,5%	17 Mafalda Neto	112895,51	12,9%
2 Vasco Dias	133176,79	33,2%	18 Alberto P. Basto	110880,08	10,9%
3 Ricardo Almeida	132530,4	32,5%	19 BMFP	110691,98	10,7%
4 DDC	131707,51	31,7%	20 Filipe Neto	109436,58	9,4%
5 Eduardo Mota	125506,75	25,5%	21 João Francisco	109320	9,3%
6 Tiago Monteiro	123686,84	23,7%	22 Nuno Malcata	108374,61	8,4%
7 Sebastiao	121475,42	21,5%	23 Vera Góis	107785,42	7,8%
8 CarlosRodrigues	120622,3	20,6%	24 Pedro Antunes	106807,61	6,8%
9 Luis Palma Carlos	119322	19,3%	25 Daniel P	106085	6,1%
10 João Sequeira	119190,22	19,2%			
11 Joaquim Correia	117838,94	17,8%			
12 Ana Amaro	115886,03	15,9%			
13 Francisco Romão	115642,32	15,6%			
14 Sandra Pereira	114682,05	14,7%			
15 Pedro Luis	113988,8	14,0%			
16 Fred	113397,22	13,4%			